

Vereador Gerson L. Imhoff saudou a todos e disse ter encaminhando uma indicação, que sugere o término do calçamento da Rua Edith Gerhardt, pois acredita ser a única rua do centro da cidade que ainda não tem calçamento, é de chão batido. Disse que a conclusão desse calçamento vai atender a requisição dos moradores daquela rua que sofrem com poeira e todos sabem o que é ter uma rua calçada na frente de casa. Ressaltou ser a única rua que não está calçada, no centro da cidade e a única rua que tem saída da parte baixa da cidade em dias de enchente. Falou que o seu pedido é para façam esse calçamento até a residência do senhor Arnoldo Fusiger, onde ela termina, agradecendo de antemão, caso seja atendido. Disse que, aproveitando a oportunidade e como o colega Cassiano falou, gostaria de parabenizar a todos que, de uma forma ou de outra, se envolveram na decoração, ornamentação, trabalharam sem medir esforços para que se realizasse novamente o evento de Páscoa que tiveram em Colinas, que culminou no domingo de Páscoa. Salientou ter sido um evento que trouxe novamente milhares de pessoas para o município, sendo que viu pessoas do Chile, da Argentina visitando a cidade, além de pessoas de todas as partes do Estado e do Brasil que devem ter levado, novamente, uma boa impressão do município. Comentou que apesar de ser um município pequeno, ele é organizado, bonito, limpo e com essa decoração que fazem, cada vez mais trarão turistas para Colinas. Disse que também gostaria de falar sobre o que foi comentado em relação aos gastos com os ninhos que foram distribuídos para a criançada. Salientou terem falado em três reais por ninho, o que, na verdade, não coincide, porque quem comentou isso não estava bem informado ou quis criar um tumulto. Comentou ter pesquisado para saber o que realmente foi gasto com cada ninho e lhe informaram que para os cofres públicos cada ninho custou oitenta e cinco centavos, pois tiveram patrocínio da Sirlei Chocolates com os chocolates e das Balas Florestal, para incrementar esses pacotes. Acredita que esses oitenta centavos que gastaram, em função dos milhares de visitantes que visitaram o município, com o que foi arrecadado, somente na praça, nos quiosques, nos artesanatos, no comércio em geral, combustível, todos conseguiram faturar um pouco nesses finais de semana, dentro da sua área, esses oitenta centavos devem ser considerados não como custo, mas como investimento. Afirmou saberem que a proposta de Colinas é entrar definitivamente numa rota turística e sem investir, sem gastar alguma coisa, não chegarão a nada, pois quem não investe, não fatura. Disse acreditar que a administração pública está fazendo a sua parte, está investindo dentro das suas possibilidades, do que pode ser feito, ornamentando, divulgando. Acredita que cabe à iniciativa privada, daqui para frente, tentar fazer com que os turistas que aqui vêm se sintam mais confortáveis em termos de acomodações, de lancherias e restaurantes, que ainda é uma necessidade grande que há em função dos milhares de visitantes, culminando sempre em finais de semana. Falou que ainda não tem uma estrutura em Colinas para atender todos os visitantes, ainda não há como acomodar todo mundo, mas chegarão lá. Ressaltou que o município de Colinas está inserido numa rota turística, sendo que, depois que tiverem o trem de passeio, irá aumentar e muito ainda o número de visitantes. Disse que, conforme o presidente da AMTURVALES, ex-prefeito Gilberto Antônio Keller, esse trem começará a andar ainda durante o ano de dois mil e quinze. Aproveitou assim a oportunidade para parabenizar Gilberto pelo sua conquista na AMTURVALES. Falou que a tendência é que aumente e muito ainda a visitação em Colinas, porque o que planejam é que esse trem saia de Colinas até Guaporé, retornando para Colinas. Informou que haverá uma estação de embarque no município e, com certeza, atraíra milhares de pessoas, pois são pouquíssimos passeios desses no Brasil hoje, e Colinas está sendo contemplado com um deles. Afirmou que a atração de turistas será muito grande, cabendo novamente dizer que a iniciativa privada terá de se adequar e, se não for feito por pessoas da comunidade de Colinas, com certeza, virão pessoas de fora que veem nesse novo cenário uma boa forma de lucrar. Comentou que o turismo é um negócio e como qualquer negócio ele tem que render, tem que dar dinheiro, pois quem investe em turismo quer ganhar dinheiro. Disse que hoje, o turismo é

seguramente um dos negócios mais rentáveis do mundo, por isso precisam aproveitar essa onda em que estão entrando, pois acredita que para quem é do ramo colherá muitos frutos num futuro bem próximo. Dando continuidade, comentou sobre o pronunciamento do colega Odilo, na última sessão, via tribuna, a respeito dos vinte e três anos de emancipação de Colinas, que ocorreu no dia vinte de março, quando ele colocou que não se tem muito a comemorar. Disse ao colega Odilo que respeita a colocação dele, pois tem a sua opinião também, mas acredita que há muito a comemorar. Afirmou que o primeiro grande motivo para comemorarem é por ser município, estão emancipados de Estrela há vinte e três anos e, graças a Deus, são um município autônomo, têm autonomia para tomarem as próprias decisões. Falou que Colinas progrediu enormemente nesses vinte e três anos, sendo que o colega bem sabe disso, pois já esteve aqui nesse período. Disse saber que muita coisa ainda tem por ser feita, mas acredita que o que devem valorizar, a grande comemoração é de ser município, precisam ter orgulho de ser colinense. Comentou que, como o amigo Bazanela colocou numa conversa que tiveram outro dia, fazendo das palavras dele as suas, tem orgulho de ser colinense. Afirmou se orgulhar muito de ser colinense e, mesmo para quem não nasceu aqui, como ele, para quem veio depois e fez de Colinas o seu lar, deve se orgulhar, porque poucos são os municípios tão acolhedores, tão aconchegantes, onde não há tanta violência, um lugar bom de viver, estudar, trabalhar, estando perto de um grande centro, que é Lajeado, com estradas asfaltadas. Enfim, disse que existe uma série de motivos para comemorar o motivo de serem Colinas. Quanto à questão do fato que ocorreu no posto de saúde, do não atendimento, acredita ter sido um fato realmente grave, pois sabe da orientação que o pessoal do posto de saúde tem, que quando alguém chega com febre no posto, é que essa pessoa tenha prioridade no atendimento. Comentou que se isso não aconteceu, crê que até cabe uma averiguação mais a fundo do por que disso, mas o que se sabe é que mesmo que não tenha mais consultas deve-se dar prioridade a quem chega com febre. Novamente disse ao colega que respeita a sua opinião, mas que tem a sua sobre esse processo dos vinte e três anos, mas a questão do posto deve ser esclarecida mais a fundo, porque as pessoas que lá trabalham são competentes, são profissionais habilitados. Acredita que se houve essa falha, se outras existem, precisam conversar e tentar resolver da maneira mais sensata possível. Finalizando, em relação à sua indicação, disse contar com a aprovação dos colegas para conseguirem esse pleito com a administração.